



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Padrões sazonais da assembleia ictioplanctônica na zona de arrebentação de Imbé e Tramandaí, RS
Autor	LAURA GUARAGNI AYALA
Orientador	ELISABETH CABRAL DA SILVA

Padrões sazonais da assembleia ictioplanctônica na zona de arrebentação de Imbé e Tramandaí, RS.

Autora: Laura Guaragni Ayala.

Orientadora: Elisabeth Cabral.

Estudos sobre a ecologia de larvas e ovos de peixes auxiliam na identificação de processos-chave que afetam seu recrutamento, contribuindo para o manejo de espécies. O objetivo deste trabalho foi analisar a composição, a abundância e a variação sazonal do ictioplâncton ao longo de um ano, em duas praias do RS. As amostragens ocorreram entre setembro de 2022 a agosto de 2023. O ictioplâncton foi coletado através de arrastos com rede de plâncton (300 μm), em uma estação fixa na praia de Tramandaí e outra em Imbé. Ovos e larvas foram triados, identificados e sua densidade calculada em $\text{org.} \cdot 100\text{m}^{-3}$. Foram analisadas diferenças na densidade entre as praias e estações do ano, sendo aplicados testes estatísticos não-paramétricos, no programa *Paleontological Statistics* versão 2.17. Foram coletadas 174 larvas e 8.013 ovos de peixes. No ano, a média foi de 64,5 larvas. 100 m^{-3} e de 1.859,4 ovos. 100 m^{-3} . A densidade máxima larval ocorreu na praia de Imbé no verão (200 larvas. 100m^{-3}) e a densidade máxima de ovos foi registrada na primavera, em Imbé (17.748,5 ovos. 100 m^{-3}). Não foram detectadas diferenças significativas na densidade de larvas entre as praias ($H = 1,307$; $p = 0,253$). Entre as estações do ano a densidade larval também não variou significativamente ($H = 0,3553$; $p = 0,9493$). Em relação aos ovos, não houve diferença significativa na densidade entre as praias ($H = 0,6225$; $p = 0,2424$) nem entre as estações do ano ($H = 4,454$; $p = 0,2165$). Gobiidae foi a família com maior densidade média (55,7 larvas. 100 m^{-3}), sendo encontrada em ambas as praias. Os resultados indicam que a zona de arrebentação das praias estudadas são importantes habitats para o ictioplâncton nas diferentes estações do ano, podendo haver variações táxon-específicas.